

A Campanha da Fraternidade de 2011 volta-se novamente à temática ecológica com o tema Fraternidade e a vida no Planeta e o lema A criação geme em dores de parto (Rm 8,22). Tema e Lema da CF 2011 afirmam o valor da vida, não somente das pessoas, mas de toda a criação. De fato, não haverá sobrevivência do ser humano se o planeta não sobreviver. A Igreja, mesmo já tendo promovido Campanhas com temas ecológicos como terra, matas, água... une-se agora às preocupações que perpassam a sociedade como um todo em relação aos desequilíbrios climáticos e o aquecimento global.

Tais mudanças são indiscutíveis, tanto que as pessoas já contam com a imprevisibilidade do clima e demonstram crescente temor com as intempéries climáticas. Tais atitudes resultam da assustadora intensidade de certos fenômenos como chuvas, que arrasam cidades e ceifam vidas, ou prolongadas estiagens, dentre outros fenômenos cada vez mais frequentes.

Trata-se de um problema atual que diz respeito a todos. A expressão “mudanças climáticas” indica algo sério, pois se o clima continuar nessa escalada crescente de mudanças, em última análise o perigo não é somente a ocorrência de catástrofes pontuais como vemos até o momento, mas um desequilíbrio climático tal que pode vir a colocar em risco as condições para a sobrevivência da biodiversidade característica do planeta Terra. Além do mais, os que hoje mais sofrem com estas mudanças em curso e o aquecimento global são os pobres, pois acabam se instalando em locais que se tornam cada vez mais perigosos, como encostas e margens de rios.

A Igreja, mesmo ainda não disposta de uma doutrina bem estruturada sobre as questões ecológicas, a exemplo do que podemos ver no campo da Doutrina Social, mas a julgar pelos documentos do Magistério produzidos a partir da década de setenta, não esteve alheia à questão.

Segundo os documentos eclesiais mais recentes, existe a percepção da importância e urgência do engajamento das comunidades



cristãs nos problemas dessa ordem. É o que podemos entender a partir desta afirmação encontrada no Documento de Aparecida: “A Igreja agradece a todos os que se ocupam com a defesa da vida e do ambiente. É necessário dar especial importância à mais grave destruição em curso da ecologia humana” (DAp n. 472).

*A Campanha da Fraternidade 2011 nos propõe a reflexão, a oração e ações concretas, com este **objetivo geral**: Contribuir para a conscientização das comunidades cristãs e pessoas de boa vontade sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas, e motivá-las a participar dos debates e ações que visam enfrentar o problema e preservar as condições de vida do planeta.*

*Esse objetivo será atingido com a realização dos seguintes **objetivos específicos**:*

- Viabilizar meios para a formação da consciência ambiental em relação ao problema do aquecimento global, e identificar responsabilidades e implicações éticas;*
- Promover a discussão sobre os problemas ambientais, com foco no aquecimento global;*
- Mostrar a gravidade e a urgência dos problemas ambientais provocados pelo aquecimento global, e articular a realidade local e regional com o contexto nacional e planetário;*
- Trocar experiências e propor caminhos para a superação dos problemas ambientais, relacionados ao aquecimento global.*

*Como **estratégias** que facilitam a realização desses objetivos, temos as seguintes:*

- Mobilizar pessoas, comunidades, Igrejas, religiões e sociedade para assumirem o protagonismo na construção de alternativas para a superação dos problemas socioambientais, decorrentes do aquecimento global.*
- Propor atitudes, comportamentos e práticas fundamentados em valores que tenham a vida como referência, no relacionamento com o meio ambiente;*



- *Denunciar situações e apontar responsabilidades no que diz respeito aos problemas ambientais decorrentes do aquecimento global.*

Assim, a CNBB propõe que todas as pessoas de boa vontade olhem para a natureza e percebam como as mãos humanas estão contribuindo para o fenômeno do aquecimento global, com sérias ameaças para a vida em geral, e a vida humana em especial, sobretudo a dos mais pobres e vulneráveis.

A presente edição da revista “Encontros Teológicos” quer dar, como o tem feito a cada ano, a sua contribuição para a vivência da Campanha. Apresenta reflexões a respeito do tema, ajudando na sua compreensão e fortalecendo as iniciativas concretas que contribuem para a prática da fraternidade e a defesa da vida no planeta. Celso Loraschi reflete sobre Crise e Esperança – a CF 2011 e a Igreja Samaritana; Pedro Paulo das Neves trata da relação entre Ética e Ecologia, mostrando que a ação do ser humano sobre o meio ambiente se constitui em matéria essencial para a ecologia; Delci Maria Franzem analisa as atuais Mudanças Climáticas, tratando do aquecimento global e suas consequências para a natureza e o ser humano; Carlos Paula de Moraes – OSM, trata da Bioética Ambiental Personalista, refletindo “sobre a relação entre antropocentrismo e personalismo cristão no atual debate de bio-ética ambiental”; Marcial Maçaneiro aborda o tema Ética e episteme: contribuição das religiões para a ecologia, as religiões demonstrando “a busca da compreensão do cosmo e da natureza por parte do homo religiosus nas diferentes culturas”; Luis Stadelmann reflete sobre as Religiões bíblicas baseadas na Aliança Sagrada, o que fundamenta a fé e a ética, reveladas por Deus; Dom Murilo S.R. Krieger escreve sobre a encíclica Caritas in veritate, do papa Bento XVI, acentuando que “a caridade na verdade, que Jesus Cristo testemunhou ... é a força propulsora principal para o verdadeiro desenvolvimento de cada pessoa e da humanidade inteira”; enfim, Geraldo Maia propõe uma reflexão oportuna sobre “Imagens e verdadeira face de Deus”. Apresentamos, também: uma síntese da Semana Teológica realizada no ITESC nos dias 20 a 24 de setembro de 2010, na qual se refletiu sobre a relação entre Teologia, Economia e Ecologia; uma entrevista de Johan Konings sobre a Exortação Apostólica pós-Sinodal do papa Bento XVI, Verbum



Domini; o Índice Geral dos números 52 a 57 (2009 e 2010) da nossa revista; Recensão e Crônicas.

Esperamos, assim contribuir para que os leitores de “Encontros Teológicos” possam, de fato, aprofundar o consciência da gravidade das questões climáticas atuais, e tomar atitudes concretas que contribuam para a promoção da fraternidade e da vida no planeta, como propõe a CF 2011.

Pe. Elias Wolff